

FLORA DE PLANTAS MEDICINAIS EM URUTAÍ-GO

**MARCELO, Vanessa Gonzaga¹; PAIXÃO, Caroliny Fátima Chaves¹; RAMOS,
Marcus Vinícius Vieitas²**

¹ Estudante de Iniciação Científica – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Urutáí - GO. vanessagonzaga2008@hotmail.com.br; ² Orientador – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Urutáí - GO. marcus.ramos@ifgoiano.edu.br.

RESUMO: Os estudos etnobotânicos são muito importantes no Brasil, já que seu território apresenta uma das mais ricas floras do mundo. O objetivo deste trabalho foi o de levantar a flora de plantas medicinais utilizadas pela população de Urutáí, GO e avaliar a similaridade dos recursos medicinais com outro estudo etnobotânico realizado também no estado. Foram realizadas entrevistas estruturadas com 100 informantes por meio de amostragens aleatórias. Utilizando o coeficiente de similaridade de Sørensen foi calculado o índice de similaridade entre a área do presente estudo e outra área do estado onde também foi realizado estudo etnobotânico similar. Os entrevistados citaram 137 espécies medicinais, distribuídas em 118 gêneros e 55 famílias. As cinco famílias com maior número de espécies foram, em ordem decrescente: Asteraceae, Lamiaceae, Cucurbitaceae, Fabaceae e Solanaceae. O índice de similaridade dos recursos medicinais entre a área estudada e o estudo etnobotânico realizado no município de Ouro Verde de Goiás foi de 0.61.

Palavras-chave: Etnobotânica. Fitoterapia. Medicina popular.

INTRODUÇÃO

Os estudos etnobotânicos são muito importantes no Brasil, já que seu território apresenta uma das mais ricas floras do mundo (ZUCCHI et al., 2013). O Cerrado abriga grande diversidade de vegetais com valor alimentício e medicinal (ALMEIDA et al, 1998). Sendo que neste setor, as plantas tropicais fornecem material para a produção de analgésicos, tranquilizantes, diuréticos, laxativos e antibióticos entre outros (SOUZA; FELFILI, 2006).

Conforme Carneiro (2009), entre as espécies do Cerrado mais utilizadas pela população, as mais procuradas são aquelas com propriedades medicinais. Dessa forma, as plantas medicinais apresentam papel importante na questão socioeconômica, tanto para as populações que vivem no meio rural, como para as que vivem no meio urbano (CALIXTO E RIBEIRO, 2004).

O objetivo deste trabalho foi o de levantar a flora de plantas medicinais utilizadas pela população de Urutáí, GO e avaliar a similaridade entre os recursos medicinais encontrados para o município de Urutáí com outro estudo etnobotânico realizado no município de Ouro Verde de Goiás (PEREIRA-DA-SILVA, 2007).

MATERIAL E MÉTODOS

Para levantamento e registro da flora de uso medicinal foram realizadas entrevistas que tiveram como roteiro um questionário estruturado. Foram entrevistados 100 participantes sendo um por residência. O método de amostragem utilizado foi probabilístico, com as residências incluídas ao acaso.

Foi calculado o quociente de similaridade dos recursos medicinais da área estudada com estudo etnobotânico realizado no município de Ouro Verde de Goiás, GO, utilizando o Quociente de Similaridade de Sørensen (SØRENSEN, 1978), dado pela fórmula da Figura 1.

$$Q_S = \frac{2A}{2A + B + C}$$

Figura 1: Fórmula aplicada para avaliar o índice de similaridade dos recursos medicinais nos diferentes municípios (PEREIRA-DA-SILVA, 2007).

Sendo assim, A é referente ao número de espécies comuns nas duas amostras, e B e C são referentes ao número de espécies únicas em cada amostra.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os entrevistados citaram 137 espécies medicinais, distribuídas em 118 gêneros e 55 famílias. Conforme a Figura 2, houveram oito famílias com quatro ou mais espécies cada, sendo a mais representativa a Asteraceae (13), Lamiaceae, Cucurbitaceae e Fabaceae (todas com nove espécies cada) e Solanaceae (sete).

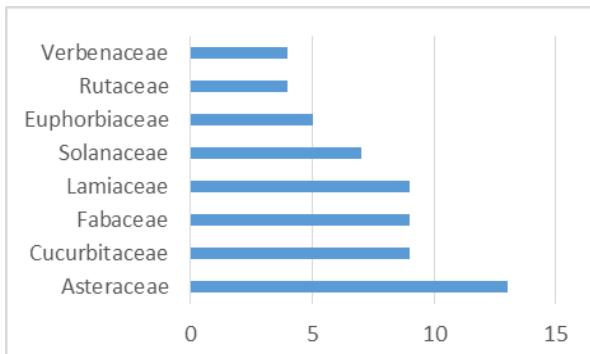


Figura 2: Famílias botânicas representadas por quatro ou mais espécies.

As espécies exóticas mais citadas em ordem decrescente foram o hortelã (*Mentha piperita* L.), a erva-cidreira-de-folha (*Lippia alba* (Mill.) N. E. Br.), o puejo (*Mentha pulegium* L.) e o boldo (*Vernonia condensata* Baker). Das espécies nativas do Cerrado destacaram-se em número de citações, a sucupira (*Bowdichia virgilioides* Kunth), a macela (*Achyrocline satureoides* (Lam.) DC.), a cana-de-macaco (*Costus spiralis* (Jacq.) Roscoe), o pé-de-perdiz (*Camarea affinis* A. St.-Hil.), e o algodãozinho (*Cochlospermum regium* (Mart ex Schran K.) Pilger).

O índice de similaridade dos recursos medicinais entre a área do presente trabalho e o estudo etnobotânico realizado no município de Ouro Verde de Goiás foi de 0.61. Valores próximos a estes também foram observados por outros estudos no estado de Goiás.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a população de Urutaí faz uso diversificado de plantas medicinais (137 espécies diferentes). De acordo com o índice de similaridade, constata-se a existência de um número considerável de espécies medicinais comuns entre municípios goianos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Instituto Federal Goiano pela oportunidade de participação no projeto de iniciação científica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, S. P.; PROENÇA, C. E. B.; SANO, S. M.; RIBEIRO, J. F. **Cerrado:** espécies vegetais úteis. Planaltina: Embrapa-CPAC, 1998. 464p.
CALIXTO, J. S.; RIBEIRO, E. M. O Cerrado como fonte de plantas medicinais para uso dos moradores de comunidades tradicionais do alto Jequitinhonha, MG. **II Encontro nacional de Pós graduação em Ambiente e Sociedade**, Indaiatuba, 2004.

CARNEIRO, M. R. B. A flora medicinal no Centro Oeste do Brasil: um estudo de caso com abordagem etnobotânica em Campo Limpo de Goiás. Dissertação (Mestrado em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente). Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA). 2009. 242p.

PEREIRA-DA-SILVA, C. S. As plantas medicinais no município de Ouro Verde de Goiás, GO, Brasil: uma abordagem etnobotânica. Dissertação (mestrado em Botânica). Universidade de Brasília. 2007. 153p.

SØRENSEN, T. A method of establishing groups of equal amplitude in plant sociology based on similarity of species contents. In: R. McIntosh (Ed.). **Phytosociology**. Pennsylvania, Dowdew, Hutchinson & Ross, Inc. 1978.

SOUZA, C. D.; FELFILI, J. M. Uso de plantas medicinais na região de Alto Paraíso de Goiás, GO, Brasil. **Acta botânica brasílica**. n. 20. v. 1. p. 135-142. 2006.

ZUCCHI, M. R.; OLIVEIRA JÚNIOR, V. F.; GUSSONI, M. A.; SILVA, M. B.; SILVA, F. C.; MARQUES, N. E. Levantamento etnobotânico de plantas medicinais na cidade de Ipameri – GO. **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**, Campinas, v. 15, n. 2, p. 273-279, 2013.